

ESTRATÉGIAS PARA OS TREINADORES, MENTORES E LÍDERES DE GRUPOS DE JOVENS

Treinadores, mentores, líderes de grupos de jovens, líderes religiosos, empregadores e qualquer pessoa que trabalhe com jovens em ambientes extracurriculares e fora da escola têm um papel especial na prevenção da radicalização e na construção de comunidades resilientes e inclusivas. Esses adultos agem como um elo de ligação com os pais e são frequentemente os aliados adultos mais confiáveis, amigos e defensores dos jovens. Eles são os únicos encarregados de ajudar a cultivar o caráter, os valores e o desenvolvimento moral dos jovens e estão perfeitamente situados para construir uma identidade e uma resiliência positiva contra a propaganda extremista e a desinformação. Aqui estão algumas formas de agir:

Mergulhe de cabeça nos valores de equipe. Equipes esportivas, empregos de meio período, grupos de jovens e outras atividades extracurriculares são lugares ideais para transmitir valores sobre trabalho em equipe, colaboração, confiança e perseverança. Isso faz com que eles tenham as condições ideais para estabelecer os valores centrais e deixar claro quais tipos de comportamentos e discursos não serão tolerados. Lembre aos jovens que eles representam você e sua equipe/empresa/organização e que seu comportamento é importante.

Reconheça os incidentes. Quando atos de ódio ocorrem na comunidade, no grupo ou na equipe, certifique-se de que todos os alunos saibam que tais incidentes são inaceitáveis. A linguagem clara e absoluta pode ser muito útil aqui: "Isto é/foi completamente inaceitável para mim" ou "Nunca vou tolerar esse tipo de comportamento".

Lembre aos jovens que você é um defensor e um aliado, e que você leva muito a sério sua responsabilidade de mantê-los seguros. A linguagem direta também é útil aqui: "Eu sempre te pode ir longe para fazer com que a juventude sinta-se apoiada. Aqui estão alguns exemplos: "Eu sempre te defenderei", "Seu bem-estar é o que mais me importa" e "Nunca deixarei esse tipo de coisa passar despercebida".

Gerencie as expectativas. Você não pode prometer que ódio, preconceito ou extremismo nunca acontecerá sob sua guarda. Mas você pode se comprometer a melhorar sua equipe, programa ou cenário para garantir que seja um lugar onde todos os jovens sintam-se seguros e onde eles se enquadrem. A coleta de ideias das crianças e jovens com quem você trabalha também pode ser útil.

Comunique-se com os pais. Assegure a eles que você está comprometido não apenas com a segurança básica de seus filhos, mas também com criar um ambiente de aprendizagem onde todos possam prosperar livres do medo. Deixe claro para que servem as políticas quando alunos ou jovens violam esse acordo.

Defenda melhores políticas com os representantes das ligas esportivas, escritórios corporativos ou outros líderes políticos. Crie políticas de não-tolerância, para deixar claro que o ódio, a discriminação e o preconceito não serão tolerados. Insista para que os membros da equipe, novos funcionários ou jovens sob seus cuidados entendam e se comprometam com estas políticas, códigos de conduta e padrões de comportamento.

Comece agora para tornar a inclusão uma peça central de seu trabalho. O preconceito e a injustiça podem influenciar até mesmo espaços aparentemente neutros. Ao tomar a iniciativa de enfrentar esses problemas antes que eles ocorram, você não apenas reduz as chances de incidentes de ódio posteriores, mas também prepara os jovens para serem líderes nesses assuntos em suas escolas e comunidades.

